

OS ARQUIVOS SECRETOS DA GUERRILHA DO ARAGUAIA

Total da documentação: 108 documentos – 1197 páginas

4 A TRÉGUA

4

A TRÉGUA

(Novembro de 1972 a Setembro de 1973)

2 documentos – 89 páginas

Sumário

Documento 1

Informação Nº 0008/CISA-ESC RCD – CONFIDENCIAL

Local e Data: Brasília, 27-2-1973

Origem: MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Gabinete do Ministro

CISA

Objetivo: relatar atividades do Pcdob em Xambioá, a partir das investigações de agentes secretos da Aeronáutica.

Assina: sem assinatura

Tamanho: 6 páginas

Documento 2

Operação Sucuri – SECRETO

Local e Data: Brasília, abril de 1973

Origem:

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Centro de Informações do Exército - CIEEx

CIE/ADF

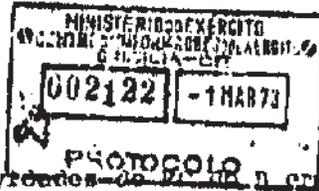
Objetivo: relatar coordenar as operações de informações no Sudeste do Pará, sob o comando do Tenente-Coronel Carlos Sérgio Torres.

Assina: Tenente-Coronel Carlos Sérgio Torres, Major Gilberto Airton Zenkner

Tamanho: 83 páginas

Em 27 FEV 1973

MINISTERIO DA AERONAUTICA
GABINETE DO MINISTRO
... CISA ...



001085 000174 1097

- 1. ASSUNTO Atividades do PC na região de XAMBICÁ
- 2. ORIGEM CISA
- 3. DIFUSÃO SNI/AC - CIE - CENIMAR - CI/DPF - DIS/COMZAE.1 e 6
- 4. DIFUSÃO ANT + + + + +
- 5. ANEXO 4 (quatro) fotografias.

DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 0006 /CISA-ESC PC



I - SITUAÇÃO GERAL

Os componentes dos Destacamentos que compõem o Comando Militar do PC do B reiniciaram as suas atividades na região compreendida entre XAMBICÁ, ARAGUANÁ, SÃO GERALDO, CAPEZEIRA, SANTA CRUZ e PALESTINA.

Encontra-se atualmente executando trabalho de massa junto a população local e dos informes recebidos, indicam que receberam reforço de pessoal e material para prosseguir o trabalho da implantação / de Guerrilha Rural naquela região.

A partir do Dez 72, os caboclos que tiveram contato com elementos dos Destacamentos B e C, verificaram que eles portavam novas armas. Os chefes de Grupo, além do revólver cal. 38, portavam uma arma automática presa no peito, e os componentes portavam armas semelhantes às // usadas pelos Soldados do Exército.

Todavia, com exceção dos militantes que estão há pouco tempo na área, os antigos estão bastante debilitados e quase todos atacados / de malária.

A partir do Dez 72, após terem certeza da retirada das Forças / Armadas da área, pensaram a andar mais livremente na mata. Entretanto, quando eles têm que entrar na casa de um caboclo, mantêm o Sistema de Segurança que consiste no seguinte:

- enquanto 2 elementos entram na casa, o restante do grupo, com posto de 2 a 6 elementos, faz a segurança aproximada e afastada nos pontos estratégicos para evitar emboscadas.

OSVALDO ORLANDO COSTA - OSVALDÃO, Comandante do Destacamento // "B" externou o seu pensamento de justificar os caboclos que colaboraram / com as Forças Armadas durante as operações militares de Set 72.

Foi constatado que com o afastamento das Forças Armadas e do INCRA da área e a atuação negativa da Polícia Militar de Goiás naquela /

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - GABINETE DO MINISTRO - CISA

(Continuação de O. Doc. de Info nº 110018 / CISA-ESP RCB, de 27 FEV 1973)

região, a população local sente-se intimidada e desprotegida. Essa situação está sendo favorável ao possível recrutamento, mesmo sob pressão, por parte dos militantes do PC do B.

II - LEVANTAMENTOS EFETUADOS

1 - Na região onde opera o Destacamento "C" foram colhidos os seguintes dados:

- a - entre os dias 30 Jan a 02 Fev 73, DINAIVA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA - "DINA", em companhia de 8 homens jovens, percorreu várias casas de caboclos na região de PAU PRETO, seguindo depois em direção a PERDIDOS;
- b - na localidade de PAU PRETO estiveram fazendo compra de arroz na casa de CHICO PRETO (habitante da região);
- c - nas casas por onde passaram, levavam um MANIFESTO / do PC do B, procurando convencer os caboclos da validade da sua luta, prometendo aos mesmos que após a derrubada do Governo, colocariam Escolas e Hospitais na mata;
- d - estão preocupados em tirar dos caboclos a imagem do TERRORISTA, que põe a chbre as suas pessoas;
- e - pediram aos caboclos que procurassem não se afastar da região porque haviam militantes novos na área // que poderiam confundí-los com o pessoal do Exército;
- f - elementos da região de PAU PRETO que estiveram em contato com o grupo de "DINA" informaram que eles / portavam armas semelhantes às usadas pelo EXÉRCITO, sendo que ela - "DINA" - usava uma arma atravessada no peito, que segundo a descrição deve ser automática;
- g - a "DINA" comentou que eles estavam preparados para vingar os companheiros mortos durante as operações militares de Set 72.

2 - Na região onde está localizado o Destacamento "B" foram colhidos os seguintes dados:

- a - no dia 11 Dez 72, OSVALDO ORLANDO COSTA - "OSVALDO" - esteve na PALESTINA. Foi à casa de DOMINGOS da MADALENA (caboclo da região), acompanhado de 3 mulheres e 5 homens. Das mulheres, uma se identificou / como "CHICA" (possui um dedo da mão decepado) e e

- CONTINUA -

001095000174 1098

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA -- GABINETE DO MINISTRO -- CISA.

(Continuação d. P. Doc. de Info nº 10006/CISA-ESC RCD, de 27/1/73)

outra como "LINA". Entre os homens havia um velho de cerca de 50 anos usando óculos. O grupo encontrava-se em píssimo estado de saúde.

"OSVALDÃO" declarou ao "DOMINGOS" que o "AMAURY DE AZEVEDO SIQUEIRA" tinha ido para o Sul do País que breve voltaria com novos companheiros;

b - no dia 25 Jan 73, "OSVALDÃO" esteve por volta de // 18:00 h na residência de COMPADRE ZUSA (caboclo da região). Estava acompanhado de 5 homens, entre eles, ANTONIO GUILHERME RIBEIRO RIRAS "ZÉ FERREIRA". Interrogou o dono da casa para saber da existência de Soldados em PALESTINA. Pediram comida e embrenharam-se, na mata;

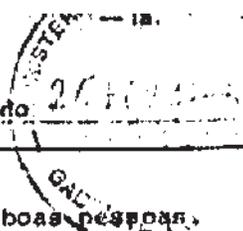
c - tanto o DOMINGOS como o COMPADRE ZUSA, informaram que o grupo do OSVALDÃO portava armas semelhantes às dos Soldados do EXÉRCITO. OSVALDO portava uma arma semelhante a uma metralhadora;

d - em Jan 73 "ZÉ FERREIRA" acompanhado de 6 homens estiveram na casa de JOSÉ LEÃO, procurando comprar alimentos. Como este não tinha nada para vender, eles embrenharam-se na mata na direção da localidade conhecida como COURO DANTAS;

e - em todos os pontos que o OSVALDÃO e seu grupo tem passado, procuram fazer o trabalho de massa, lendo a proclamação do PC do B;

f - há informes de caboclos residentes em COURO DANTAS // que constantemente ouvem tiros dados na região do SARAZAL.

3 - Há cerca de 2 meses apareceu na residência de um posseiro chamado LOURENÇO, um cidadão branco, bem vestido e contratou-o como guia para fazer uma viagem na mata. Iniciaram a viagem saindo do PÉ do SERRA percorrendo o castanhal do NOLETO, castanhal do APTUR CARVALHO até o PERDYDO. Visitaram todas as casas daquela região e o elemento prometeu aos moradores terras e remédios. Disse que ele e mais 12 companheiros estavam acampados numa roça próxima a SÃO GERALDO. Passaram num ponto onde havia um cartaz afixado / com as fotografias dos militantes do PC do B e ele disse/



ao LOURENCO que todos eram seus amigos e boas pessoas.

- 4 - No final de Jan 73, estiveram em ARAGUAIA/GO 2 jovens e / uma moça. Um deles atendia pelo nome de SALGADO. Aluga- ram um taxi e foram até a localidade de D. PEDRO no MAPA- NIÃO, próxima a PONTO FRANCO/MA. No taxi fizeram comentá- rios sobre a situação do OSVALDÃO na mata. O motorista / do taxi deu ciência do ocorrido à POLÍCIA MILITAR em ARA- GUAINA. O motorista identificou os passageiros como sen- do JOÃO LOPES SALGADO (MR-8), JOSÉ RAIMUNDO DA COSTA (fa- lecido) e TEREZA ANGELO (VPIU).

OSB/CISA: - muito pouco provável a identificação desses / elementos.

- 5 - Foram levantados os seguintes elementos que fazem parte / da Rede de Apoio dos Destacamentos:

- a - na região de EMBAUBAU (SANTA CRUZ) reside um elemento de nome OSNAR que é compadre do OSVALDÃO. Ele tem procurado recrutar caboclos para trabalhar no casta- / nhal do OSVALDÃO. Diz que eles serão muito bem remun- erados;
- b - na localidade de ARAGUANÃ existe um comerciante chama- do LALU. É colaborador do PAULO MOURA RODRIGUES e // transporte para a mata o suprimento destinado ao Des- tacamento "C";
- c - XAMBIOÁ. AFONSO de tal. Faz ponto na zona do baixo // meretrício. Não trabalha e está sempre com dinheiro/ no bolso. Ele é amigo de PAULO MOURA RODRIGUES e /// veio em companhia desta de SÃO FÉLIX/MT;
- d - SÃO GERALDO. Existe 3 elementos: MANCEL FEITOSA, // SANDOVAL FEITOSA (foto) e DEJACI de tal. Colaboram / com o "PAULO" e a "DINA". O DEJACI colaborou muito com o JOÃO CARLOS HAAS SOBRINHO - "JUCA", quando este operava em XAMBIOÁ
- e - SANTA CRUZ: HERMÓGENES de tal que reside na GAMELEIRI- NHA, PEDRÃO, residente em EMBAUBAU e ADELINO (fotos), colaboraram com o OSVALDÃO. ADELINO fornece suprimen- to para o Destacamento "B". Segundo PEDRÃO, OSVALDÃO prometeu justificar os mateiros EUPRÁSIO, ALFREDO, SE- / BASTIÃO e JAIME por terem entregue o GLÊNIO FERNANDES.

DE SÃO às Forças Federais. No momento os referidos militares encontram-se foragidos por estarem temerosos de serem mortos.

6 - Encontra-se em SÃO GERALDO o Padre GERMANO NILO, oriundo / do Rio Grande do Sul. Veio para esta localidade por deter- / minação do Bispo de COIÇÃO DO ARAGUAIA/MT, para dar as- / sistência à população da região. O referido Padre vive // constantemente armado e faz constantes reuniões nas resi- / dências de MANOEL GOMES FEITOSA e do farmacêutico NILO MA- / CHADO. (Chegou a SÃO GERALDO em 1972 procedente de GURU- / PI/GO).

O Padre GERMANO tem expressado o seu interesse de fa- / zer pregações religiosas nas regiões de CAIANO e PERDIDOS. O referido Padre está fazendo uma campanha para colocar o MANOEL GOMES FEITOSA como vice-Prefeito de XAMBIOÁ.

7 - A Companhia da Polícia Militar de GOIÁS, destacada em XAM- / BIOÁ, tem praticado uma série de arbitrariedades contra a população local. Estão contribuindo para desfazer o traba- / lho construtivo feito pelas Forças Armadas, no período das operações militares, naquela área.

Entre as ações praticadas pelos Soldados da PM/GO, /// constam as seguintes:

a - logo após a PM/GO ter substituído as tropas do Exérci- / to, houve uma festa de colação de grau do Colégio lo- / cal, onde compareceu toda a sociedade. As 13:00h, Sol- / dados da PM compareceram ao Clube onde estava sendo / realizada a festa e passaram a provocar as pessoas que se encontravam no recinto. Houve reação e os policiais passaram a atirar contra os populares, não chegando a ferir ninguém no conflito. Foram várias pessoas pre- / sas e levadas para o acampamento a fim de executarem / serviços braçais;

b - os Soldados da PM quando têm necessidade de mão de /// obra braçal no acampamento, prendem sem justa causa, / populares para fazerem os serviços necessários;

c - o Vice-Prefeito recentemente foi preso pelo Sargento / NOZINHO por ter criticado a ação da PM/GO na área;

d - o Soldado REGINALDO após as 21:00h tem assaltado popu- / lares na rua para roubar-lhes dinheiro.

CONFIDENCIAL

MINISTERIO DA AERONAUTICA - GABINETE DO MINISTRO - CISA.

(Continuação de O Doc. de Info. nº 0011/CISA-ESC. HCR, de 07/07/67)



001095 000174 1102

8 - Atualmente a MALÁRIA está grassando em toda a região, sendo as populações mais atingidas as de SANTA CRUZ e SÃO GERALDO. Há 2 meses que o médico, destacado para XAMBIOÁ, não comparece àquela cidade. Há grande deficiência de medicamentos contra a malária em toda a região e grande parte da população não tem condições financeiras para comprá-los, quando existe.

Devido as chuvas, o INCRA abandonou a área. Foi observado que nas estradas abertas junto as matas, foram deixados montes de terra que poderão ser utilizados como trincheiras.

O acervo para todos os destacamentos do Comitê Militar do PC do B está livre, principalmente na rodovia Transamazônica. Existe apenas um ponto de controle feito pela III PM/PA no entroncamento da estrada que vai para MARABÁ.

III - CONCLUSÃO:

- 1 - verifica-se que o PC do B continua no firme propósito de prosseguir com a Guerrilha Rural na região de XAMBIOÁ, apesar das quedas sofridas em suas fileiras (quadros da Direção Nacional e guerrilheiros em XAMBIOÁ), pelos seguintes motivos:
 - a - presença de novos militantes na área;
 - b - trabalho de massa junto a população local; e
 - c - existência de novos armamentos com os militantes.
- 2 - há necessidade urgente do Governo Federal atuar na região com assistência médica e social no sentido de neutralizar a ação de recrutamento;
- 3 - há necessidade de neutralizar a ação negativa da Polícia Militar de Colêa, para evitar uma possível resistência da população às Forças Federais caso haja necessidade de novas operações militares na área. ////////////////



O DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO
 FILA 1 - 100 - 10000 DESTE
 DOCUMENTO - Nº 00412/67.
 Regulando a responsabilidade de Assuntos

EXEMPLAR Nº

05

CIEEx

BRASÍLIA-DF

ABR 73

OP - 2

PLANO DE INFORMAÇÕES SUCURI Nº 11. FINALIDADE

Coordenar as Operações de Informações que serão realizadas na SE do PARÁ.

2. ORGANIZAÇÃO DA OPERAÇÃOa. Comando da Operação

A operação, a cargo do CIEEx, será comandada pelo Ten Cel Cel TORRES.

b. Coordenação

Haverá um coordenador geral e dois subcoordenadores.

1) Coordenador Geral

- Realizará o acompanhamento, de BRASÍLIA, das Operações de Informações realizadas.
- Fará a ligação dos subcoordenadores com o Comandante / da Operação. Devido a isso, periodicamente, deslocar-se-á de BRASÍLIA para a região.
- Terá um auxiliar (adjunto) que se situará em ARAGUAÍNA.

2) Subcoordenadores

- Coordenarão seus elementos e periodicamente transmitirão os informes colhidos para o Coordenador Geral ou seu Adjunto, de quem receberão dados e orientação que se fizer necessária.

3. Informantes

- Serão elementos militares e civis previamente orientados sobre como proceder para melhor captar informes e para / que se imbuam de que a operação é tecnicamente de informação e que toda e qualquer ação ofensiva realizada pode-

rá acarretar danos insanáveis à toda operação.

3. CONSTITUIÇÃO DA REDE DE OPERAÇÕES

a. Será dividida em duas sub-redes independentes (XAMBIOÁ e TRANSAMAZÔNICA), cada uma orientada pelo respectivo subcoordenador. Procurar-se-á manter estanques as equipes de trabalho, tipo celular, como é adotado pelos subversivos. Por medida de segurança, os elementos empregados somente conhecerão suas áreas de atuação nas vésperas do embarque.

b. Constituição da Rede de Informações XAMBIOÁ

- 1) O Subcoordenador da área trabalhará no escritório de INCRA, em SÃO GERALDO, tendo por auxiliar o Ten RODRIGUES, Sgt OLIVEIRA e Sd ARAÚJO, todos do 8º GAAAé.
- 2) Serão instalados 2 "botecos" nas seguintes localidades:
 - ARAGUAÍ ou CAIANO - Sgt HAMILTON, do 8º GAAAé.
 - SANTA CRUZ - Sd JOÃO, do 8º GAAAé.
- 3) No interior da mata paraense serão adquiridas glebas de terra, nas quais instalar-se-ão elementos da rede de informações, a serem formados em:
 - COURO DANTAS - Sd BASIL e Sd JUSCELINO, ambos do 8º GAAAé.
 - GAMELEIRA - Sd VALDIR e Sd PINTO, ambos do 8º GAAAé.
 - PAU PRETO/MUTUM - Sd GERCI e Sd SILVÉRIO, ambos do 8º GAAAé.
 - ABÓBORA - Sd OLIVEIRA, do CMP e Sd RODRIGUES, do 10º BC.
- 4) Serão formadas duas equipes da Campanha de Erradicação da Malária: (CEM)
 - Equipe "A" - agindo na região SANTA CRUZ/GAMELEIRA. Será constituída pelos seguintes elementos:
 - GRAMACHO - (Da CEM de FORMOSA)
 - Sd JEREMIAS, do 8º GAAAé.
 - Elemento da CEM/PARÁ.
 - Equipe "B" - operando na área de CAIANO/PAU PRETO. Terá a seguinte constituição:
 - SEBASTIÃO - (Da CEM de TOCANTINÓPOLIS)
 - Sd NASCIMENTO, do 8º GAAAé.
 - Elemento da CEM/PARÁ.
- 5) Informantes
 - Em CAIANO: MINOEL DOS CRENTES, ZÉ PRETO e ANTONIO DA MARIA.
 - Em SANTA CRUZ: JAIME ROCHA, VIRGÍLIO e AMARO.

c. Constituição da Rede de Informações TRANSAMAZÔNICA

- 1) O subcoordenador ficará localizado em ARAGUAÍNA, como engenheiro

rá acarretar danos insanáveis à toda operação.

3. CONSTITUIÇÃO DA REDE DE OPERAÇÕES

- a. Será dividida em duas sub-redes independentes (XAMBIOÁ e TRAN-SAMAZÔNICA), cada uma orientada pelo respectivo subcoordenador. Procurar-se-á manter estanques as equipes de trabalho, tipo celular, como é adotado pelos subversivos. Por medida de segurança, os elementos empregados somente conhecerão suas áreas de atuação nas vésperas do embarque.
- b. Constituição da Rede de Informações XAMBIOÁ
- 1) O Subcoordenador da área trabalhará no escritório de INCRA, em SÃO GERALDO, tendo por auxiliar o Ten RODRIGUES, Sgt OLIVEIRA e Sd ARAÚJO, todos do 8º GAAAé.
 - 2) Serão instalados 2 "botecos" nas seguintes localidades:
 - ARAGUAÍ ou CAIANO - Sgt HAMILTON, do 8º G AAAé.
 - SANTA CRUZ - Sd JOÃO, do 8º G AAAé.
 - 3) No interior da mata paraense serão adquiridas glebas de terra, nas quais instalar-se-ão elementos da rede de informações, a serem fixados em:
 - COURO DANTAS - Sd BASIL e Sd JUSCELINO, ambos do 8º GAAAé.
 - GAMELEIRA - Sd VALDIR e Sd PINTO, ambos do 8º GAAAé.
 - PAU PRETO/MUTUM - Sd GERCI e Sd SILVÉRIO, ambos do 8º GAAAé.
 - ABÓBORA - Sd OLIVEIRA, do CMP e Sd RODRIGUES, do 10º BC.
 - 4) Serão formadas duas equipes da Campanha de Erradicação da Malária: (CEM)
 - Equipe "A" - agindo na região SANTA CRUZ/GAMELEIRA. Será constituída pelos seguintes elementos:
 - GRAMACHO - (Da CEM de FORMOSA)
 - Sd JEREMIAS, do 8º GAAAé.
 - Elemento da CEM/PARÁ.
 - Equipe "B" - operando na área de CAIANO/PAU PRETO. Terá a seguinte constituição:
 - SEBASTIÃO - (Da CEM de TOCANTINÓPOLIS)
 - Sd NASCIMENTO, do 8º GAAAé.
 - Elemento da CEM/PARÁ.
 - 5) Informantes
 - Em CAIANO: MINOEL DOS CRENTES, ZÉ PRETO e ANTONIO DA MARIA.
 - Em SANTA CRUZ: JAIME ROCHA, VIRGÍLIO e AMARO.
- c. Constituição da Rede de Informações TRANSAMAZÔNICA
- 1) O subcoordenador ficará localizado em ARAGUAÍNA, como engenheiro

Handwritten signature

ORGANIZAÇÃO DA REDE DE INFORMAÇÕES

1. GENERALIDADES

Para que suspeitas não sejam levantadas, pelos moradores da / área, por ocasião da entrada das diferentes equipes de informações na região, devem ser tomadas todas as providências possíveis para que os homens estejam bem caracterizados e mesmo sentindo-se como se realmente fossem do local.

Todos deverão vestir roupas compatíveis com a profissão que / for adotada.

Somente portarão identidade e assin mesmo com nomes falsos, o Cmt, o Coordenador Geral, seu Adjunto, os Subcoordenadores e seus auxiliares diretos.

Os elementos da CEM portarão a documentação necessária aos tra-
balhos. Caso haja necessidade também portarão documentação os co-
nos de bodegas.

2. OCUPAÇÃO DOS PONTOS

A área será ocupada gradativamente, a fim de evitar-se tanto quanto possível, um fluxo grande e simultâneo por parte dos diver-
sos elementos empregados.

O deslocamento das equipes, será feito pelos próprios meios, / em datas diferentes e as providências para que atinjam seus obje-
tivos correrão por conta das próprias equipes.

Nenhum contato desnecessário entre os elementos destacados de-
verá ser mantido, a não ser os constantes do fluxo de informações.

As bodegas funcionarão como pontos de controle e coleta de ca-
dos na área, sendo por este motivo, as primeiras a serem instala-
das.

Os donos de bodegas deverão, preferencialmente, comprar bode-
gas já instaladas, a fim de evitar que a abertura simultânea das
mesmas marginando a área, levante suspeitas, acarretando prejuí-
zos para a operação.

No próprio ato de comprar as bodegas, deverão ser tomadas as
providências legais que as mesmas requeiram, por conta do compra-
dor e atendendo às exigências locais.

Aproximadamente 5 dias após a chegada na área dos elementos /
que montarão as bodegas, chegarão as equipes de malária, cuja /
ação será regulada por área.

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI nº 1 - Fls. 5)

Após as equipes de malária, e com um intervalo de 5 dias aproximadamente, chegarão os posseiros, cuja atuação também será regulada por área.

a. Área Sul

Quatro ou cinco dias após a chegada dos elementos que instalarão as bodegas, chegarão na área as equipes do CEM, que atuarão nos seguintes eixos:

Equipe A - chegará por XAMBIOÁ, dali partindo pelo Rio para SANTA CRUZ (PA) onde iniciará seus trabalhos, deslocando-se posteriormente pelo vale do GAMELEIRA, região delimitada entre SANTA CRUZ, GAMELEIRA, SERUCO, MANOEL FREITAS, Castanhal da VIÚVA, Castanhal do ZÉ FERREIRA, SÍTIO DA VIÚVA, COURO DANTAS.

Equipe B - Chegará por ARAGUANÃ, passando para CALIANO onde iniciará seus trabalhos, percorrendo depois a região delimitada por CALIANO, PAU PRETO I, MUTUM, PAU CEM, AXIKÁ, ABÓBORA, Rio XAMBIOÁ, SÃO GERALDO.

A região compreendida entre Rio XAMBIOÁ, Sítio do PAULISTA e Serra das ANDORINHAS, será levantada pelo INCRA.

Cerca de cinco dias após a chegada das equipes de malária, começarão a chegar os posseiros.

Os que se destinam às posses de PAU PRETO I/MUTUM e ABÓBORA, chegarão na área por ARAGUANÃ/CALIANO e os que se destinam às posses de GAMELEIRA e COURO DANTAS, chegarão na área por XAMBIOÁ/SANTA CRUZ.

- Mateiros: Serão empregados 6 mateiros atuando em suas próprias áreas de residência e sem conhecimento da operação em si e dos demais elementos empregados.

b. Área Norte

As equipes que chegarão inicialmente à área de atuação serão as que se instalarão com bodegas. Uns cinco dias após começarão a chegar as equipes de malária. Essas equipes atuarão primeiramente às margens da TRANSAMAZÔNICA e nos povoados, começando a executar o trabalho das casas isoladas, após a primeira fase, que terá a duração de aproximadamente 30 dias. Em BACABA será instalado um sub-distrito e nos povoados de SÃO DOMINGO, PALESTINA e BREJO GRANDE serão montados postos de notificação (PN).

A equipe A atuará na área delimitada por BREJO GRANDE, PALESTINA, Rio SARANZAL, CONSOLAÇÃO, SÃO JOSÉ I, BOM JESUS, Faz PERNAMBUCO.

A equipe B atuará na área delimitada por SÃO DOMINGOS, METADE, 8 BARRACAS, CONSULTA, SÃO DOMINGOS.

Genfury

/ S E C R E T O /

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op. SUCURI nº 1 - Fls. 6)

A equipe C atuará na área delimitada pela TRANSAMAZÔNICA, SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, FAVEIRO, ITAMIRIM.

Será adquirida uma posse em CONSOLAÇÃO, que ocupará a área logo que a Rede esteja mantida, podendo numa segunda fase, / ser colocada uma posse em METADE.

- Mateiros:- Serão empregados 6 mateiros, como informantes, que atuarão em suas próprias áreas de residência e que agirão com desconhecimento da Operação propriamente dita e dos demais membros da Operação.

3. PREPARAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPORÃO A REDE DE INFORMAÇÕES

- Todos os componentes da Rede de Informações serão treinados por equipes dentro das habilitações de deverão possuir na área.

- Serão constituídas as seguintes equipes de treinamento:

- Agentes do INCRA
- Bodegueiros
- Posseiros
- Equipes do CEM

- Após o treinamento específico dentro das equipes, serão separados por área de atuação, onde serão treinados dentro da Rede e Fluxo de Informações.

- Em conjunto, os agentes receberão instruções sobre como um elemento de informações age em diversas situações, bem como o que observar e a maneira de informar, fazendo-lhes ver que tudo deverá ficar na memória, nada sendo escrito.

- FLUXO DE INFORMAÇÕES -

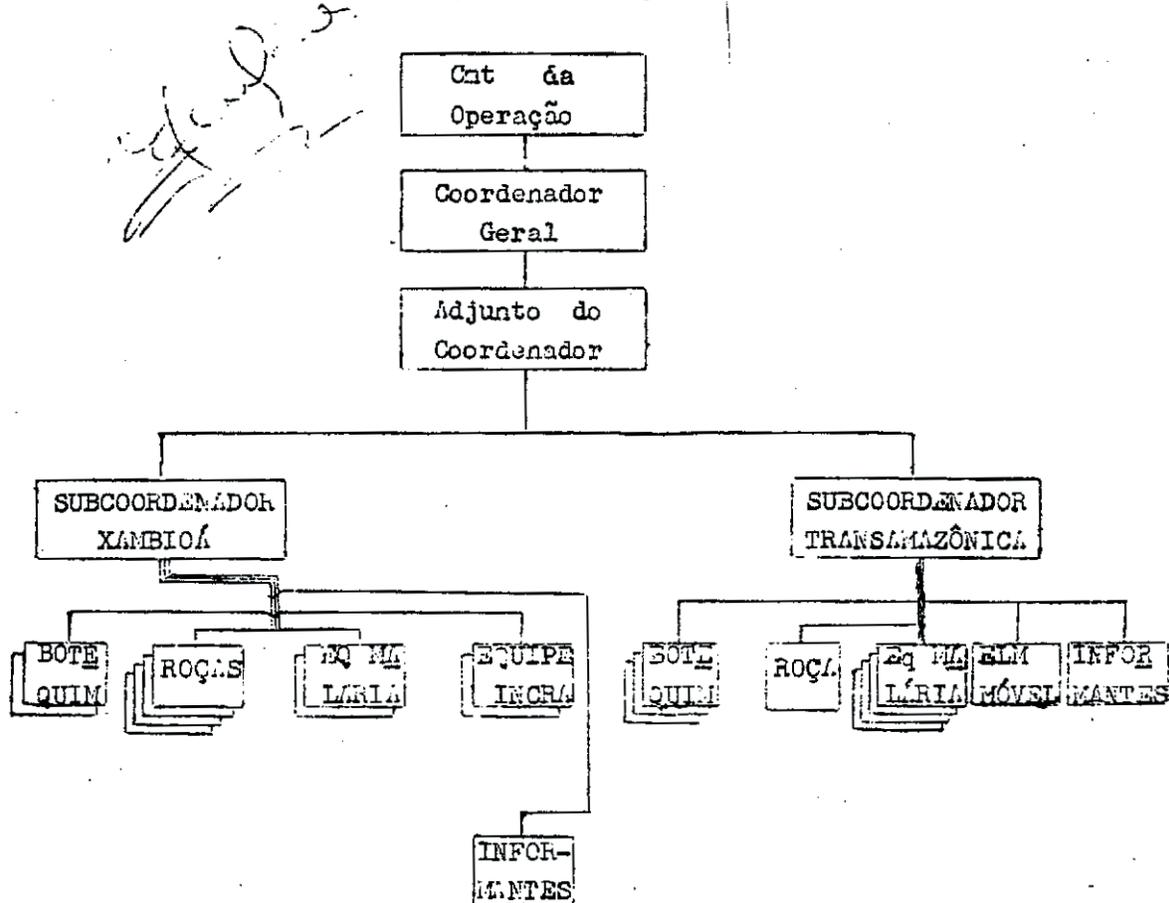
1. GENERALIDADES

A Operação SUCURI, será essencialmente uma Operação de Informações, nela havendo, portanto, uma cadeia de Informações, de cujo funcionamento dependerá o êxito ou o fracasso de toda Operação

/ S E C R E T O /

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI - Fls. 7)

A Cadeia de Informações será esquematizada da seguinte forma:



2. PROCEDIMENTO DOS DIVERSOS ELEMENTOS

Todos os elementos empregados na Operação, exercerão atividades que disfarce sua situação de informante, devendo cada um procurar adaptar-se o melhor possível em sua atividade.

Todos deverão ter em mente que atuarão contra um grupo clandestino, que possui sua própria rede de informantes e que, dada a nossa missão de informações e consequente dispersão, a clandestinidade e o ocultamento de nossos informantes é importante e essencial.

Consequentemente, nossa Rede de Informações, será montada de modo a mantermos contactos que canalizem os informes, em fluxo contínuo, para determinados pontos de onde serão encaminhados aos sub-coordenadores que os processarão e reterão ao Adjunto do Coord

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI - Fls. 8)

nador Geral, ao qual cabe dar continuidade ao fluxo, remetendo-os ao Coordenador Geral e informando aos subcoordenadores as informações de uma área que tenham interesse na outra.

As ordens, orientações e informações importantes seguirão em sentido inverso, ou seja, partindo do Coordenador Geral, chegarão ao seu adjunto que por sua vez transmitirá aos subcoordenadores, os quais, pelos canais de informações, farão chegar até os elementos infiltrados.

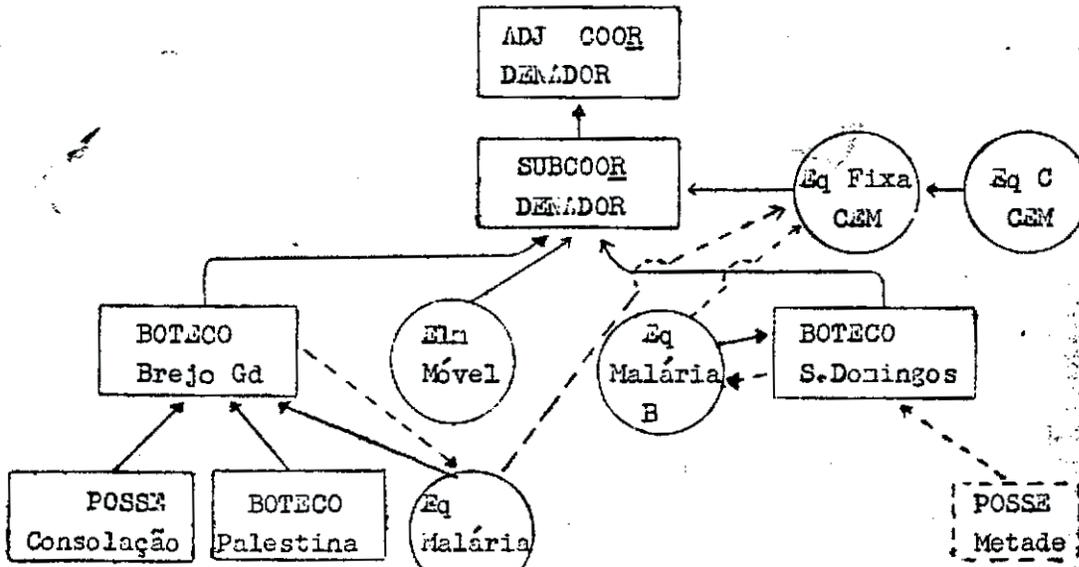
Fora da Rede de Informações, todos os contactos entre os informantes deverão ser evitados, devendo os mesmos agirem como desconhecidos no caso de encontrarem-se ocasionalmente.

Todos deverão lembrar-se de que estão em uma missão de informações e não de operações, cujos objetivos são o levantamento dos grupos que atuam na área. Assim sendo, se algum subversivo entrar em contato com os elementos infiltrados, o elemento deverá agir como se fosse um elemento da área, não tentando prendê-lo. As prisões serão efetuadas na fase de operações.

Abre-se exceção para o "OSWALDO", que deverá ser atacado em qualquer situação, mas somente quando a possibilidade de êxito não deixar dúvidas.

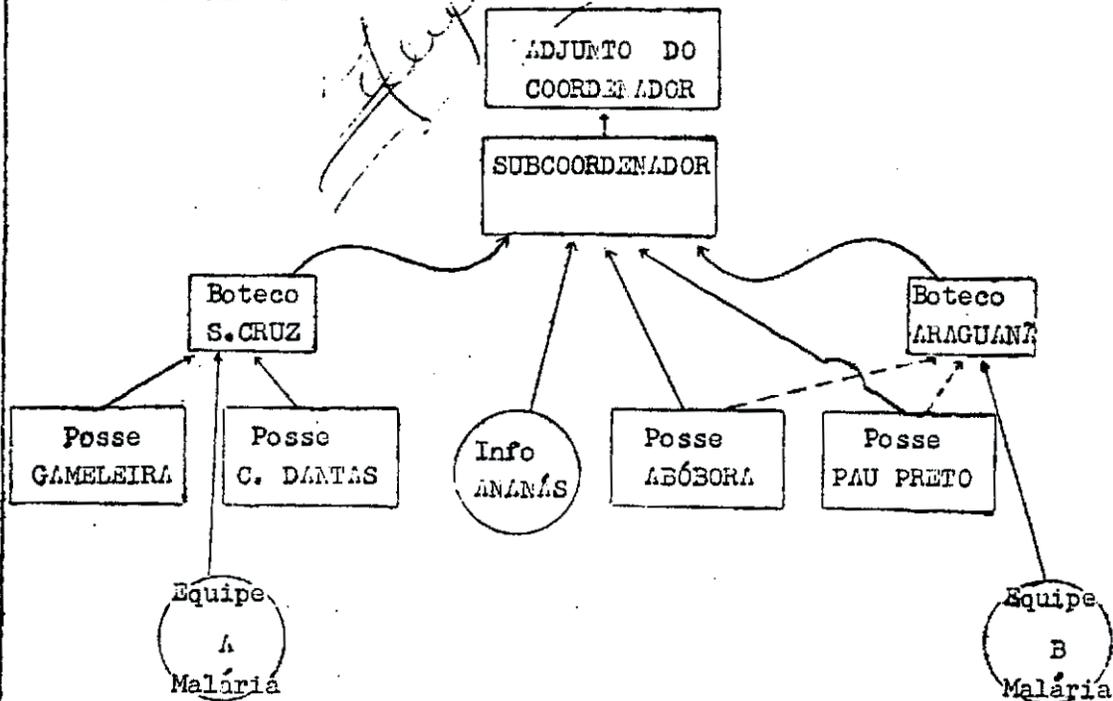
3. FLUXO DE INFORMAÇÕES

a. Área Norte



(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI - Fls. 9)

b. Área Sul



4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

As medidas administrativas necessárias ao apoio das operações / serão executadas pelo Adjunto do Coordenador Geral.

5. INFORMANTES

Na utilização de informantes da área (mateiros), em complemento a Rede de Informações já montada, toda cautela será necessária, / não podendo estes informantes tomarem conhecimento nem da Rede de Informações, nem de nenhum de seus componentes e nem da execução / da Operação, agindo o contratante como se fosse um elemento isolado e devendo determinar pontos para encontros, de 15 em 15 dias.

6. PROCESSO DE ENCAMINHAMENTO DE INFORMES

a. As equipes de posseiros passarão os seus informes nos fins de semana, quando forem aos povoados fazer compras nos botecos. / Os componentes deverão ser alertados para não irem direto ao Boteco da sede de Informações, isso na hipótese de haver outras, oportunidade em que farão uma comparação dos preços das mercadorias que vão adquirir.

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI - Fls. 10)

- b. A remessa dos informes ao sub-coordenador será feita em local a ser determinado, estando na dependência de meios de transporte disponíveis.
- c. A coleta dos informes dos Botecos, será feita as Segundas ou / Terças-Feiras, de acordo com as características de cada área. Na transamazônica o primeiro contato a ser realizado com os bodegueiros será realizado pelo Adjunto do Coordenador, que sob a capa de elemento do INCRÁ visitará as localidades sedes das bodegas e orientará nossos agentes acerca do local "ponto de encontro" que proporcionará melhor sigilo.

COMPONENTES DA OPERAÇÃO

- 1 - Comandante
- 1 - Coordenador Geral
- 1 - Adjunto do Coordenador Geral
- 1 - Subcoordenador para XAMBIOÁ
- 1 - Subcoordenador para a TRANSAMAZÔNICA
- 1 - Oficial de Comunicações

ELEMENTOS DA CEM

- Na TRANSAMAZÔNICA
 - Sgt AFONSO - 3ª Bda Inf
 - Sgt REIS - 3ª Bda Inf
 - Sgt ANTUNES - 3ª Bda Inf
 - ✓ - Cb JAMIRO - B P E B
 - Reforçados por 4 elementos da CEM/PARÁ
- Em XAMBIOÁ
 - ✓ - Sd JEREMIAS - 8ª GALLÉ
 - Sd PINHO - 8ª GALLÉ
 - Reforçados por 2 elementos da CEM/PARÁ e por 2 elementos da CEM/GO:
 - GRAM CHO (Da CEM de FORMOSA)
 - SEBASTIÃO SOARES DA SILVA - (Da CEM de TOCANTINÓPOLIS)

ELEMENTOS DAS ROÇAS

- Na TRANSAMAZÔNICA
 - + - Sd ISRAEL - 10ª BC
 - ✓ - Sd JAMAL - 10ª BC

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - Op SUCURI - Fls. 11)

- Em XAMBIOÁ

- | | |
|-----------------|------------|
| ✓ Sd RODRIGUES | - 10º BC |
| ✓ Sd GENCI | - 8º GAAAÉ |
| - Sd SILVÉRIO | - 8º GAAAÉ |
| - Sd VALDIR | - 8º GAAAÉ |
| ✓ Sd OLIVEIRA | - C M P |
| ✓ Sd JUSCELINO | - 8º GAAAÉ |
| ✓ Sd BASIL | - 8º GAAAÉ |
| ✓ Sd NASCIMENTO | - 8º GAAAÉ |

- ELEMENTOS DAS BODEGAS

- | | | |
|----------------|----------------|--------------|
| - ARAGUANÁ | - Sgt HAMILTON | - 8º GAAAÉ |
| - SANTA CRUZ | - Sd JOÃO | - 8º GAAAÉ |
| - PALESTINA | - Sd BENJAMIM | - 10º B C |
| - BREJO GRANDE | - Sgt ARTUR | - 3ª Bda Inf |
| - SÃO DOMINGOS | - Sd NOMELO | - C M P |

INFORMANTES e AUXILIARES

- | | | |
|-----------------|------------|--|
| - Sgt BOLIVAR | - C M P | - Info em MARABÁ, SÃO JOÃO DO ARAGUAIA e LARANJAS. |
| - Sgt MILBURGES | - C M P | - Aux do Adjunto do Coordenador Geral. |
| - Sgt OLIVEIRA | - 8º GAAAÉ | - Aux do Subcoordenador em / XAMBIOÁ. |
| ✓ Sd ARAUJO | - 8º GAAAÉ | - Aux do Subcoordenador em / XAMBIOÁ. |

TOTAL

- Oficiais	7
- Sargentos	9
- Cabos e Soldados	16
Total Parcial	32 elementos
C I V I S	21
T O T A L	53

CUSTO DA OPERAÇÃO

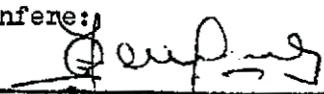
Para a montagem de todas as atividades de informações necessárias ao eficaz desenvolvimento das operações haverá, inicialmente, necessidade do dispêndio das importâncias abaixo:

(Continuação do PLANO DE INFORMAÇÕES - OPERAÇÃO SUCURI nº 1 - Fls. 12)

- Para instalação de 5 bodegas	Cr\$ 10.000,00	
- Para aquisição de 5 Posses	Cr\$ 5.000,00	
- Compra de roupas (40)	Cr\$ 4.000,00	
- Aquisição de munição de caça	Cr\$ 429,00	
- Compra de material para a instalação das roças e bodegas (machados, facões, panelas, remédios, cobertas, pratos, etc).....	Cr\$ 2.500,00	
- Transporte (32 elementos)	Cr\$ 4.000,00	
- Alimentação de 21 Civis (mensalmente)	Cr\$ 6.300,00	32.229,00
- Acréscimo de 10% como segurança	Cr\$	3.271,00
Subtotal	Cr\$	35.500,00
- Despesas com diárias para 29 elementos num período de 30 dias.		
- 3 Capitães	Cr\$ 20.880,00	
- 2 Tenente	Cr\$ 13.920,00	
- 9 Sargentos	Cr\$ 44.820,00	
- 16 Cabos e Soldados	Cr\$ 42.240,00	
Subtotal		121.860,00
Total	Cr\$	157.360,00
- <u>Custo Mensal da Operação</u>		
- Despesas com diárias para 29 elementos num período de 30 dias.	Cr\$ 121.860,00	
- Alimentação de 21 Civis.....	Cr\$ 6.300,00	
Total	Cr\$	128.160,00

CARLOS SÉRGIO TORRES
Ten Cel Cmt Operação

Confere:


GILBERTO AIRTON ZANQUET
COORDENADOR GERAL

EXEMPLAR Nº 005

C I Ex

BRASILIA-DF

ABR 73

OP - 2

PLANO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA
(Operação SUCURI)

DIA	AÇÃO A SER REALIZADA
D	DESLOCAMENTO DO TIÃO. DESLOCAMENTO DO ADJ DO COORDENADOR GERAL E DO INFO DE ANANÁS, SÃO JOÃO DO ARAGUAIA e MARABÁ; DESLOCAMENTO DOS BODEGUEIROS DE ARAGUANÃ e BREJO GRANDE.
D + 2	DESLOCAMENTO DOS BODEGUEIROS DE SANTA CRUZ e SÃO DOMINGOS.
D + 3	DESLOCAMENTO DOS SUBCOORDENADORES, RÁDIO OPERADOR e FUNCIONÁ RIOS DO INCRA.
D + 5	DESLOCAMENTO DAS EQUIPES DE MALARIA DA TRANSAMAZÔNICA. DESLOCAMENTO DAS equipes de MALARIA DE SANTA CRUZ e CAIANO.
D + 10	DESLOCAMENTO DOS POSSEIROS DE PAU PRETO - MUTUM.
D + 12	DESLOCAMENTO DOS POSSEIROS DE COURO DANTAS.
D + 14	DESLOCAMENTO DOS POSSEIROS DE CONSOLAÇÃO
D + 15	DESLOCAMENTO DOS POSSEIROS DE ABÓBORA.
D + 16	DESLOCAMENTO DO BODEGUEIRO DE PALESTINA.
D + 18	DESLOCAMENTO DOS POSSEIROS DE GARBEIRA.

OBS: Os posseiros, de BRASILIA, dirigir-se-ão para ARAGUAÍNA, onde serão orientados pelo Adjunto do Coordenador à respeito do momento oportuno de entrar na área. O ponto de encontro será na própria Rodoviária e o ônibus escolhido para a viagem deverá ter seu horário de chegada, em ARAGUAÍNA, a noite.

Confere:

Gilberto Airtton Zenkner
GILBERTO AIRTON ZENKNER
Coordenador Geral

Carlos Sérgio Torres
CARLOS SÉRGIO TORRES - Ten Cel
Cnt Operação

EXEMPLAR Nº 113

C I Ex

BRASILIA-DF

ABR 73

OP - 2

PLANO DE CONTATOS INICIAIS
(Operação SUJURI)

A. Área de XAMBIOÁ

DATA	CONTRATO INICIAL (LOCAL)	alternativas
D + 7	Contato em SÃO GERALDO (Posto do INCRA) Subcoordenador/Bodegueiro de SANTA CRUZ	D+8 - Contato no mesmo local
D + 8	Contato em ARAGUAÍNA (Rodoviária) Subcoordenador/Bodegueiro de CALIANO	D+9 - Contato em ARAGUAÍNA (Rodo- viária).
D + 9	Contato em ARAGUAÍNA (Restaurante BRAGA) Adj Coordenador Geral/Subcoordenador	D+10 - Contato no mesmo local

- Notas: 1) A equipe de Malária de CALIANO, fará contato com o bodegueiro de ARAGUAÍNA ou CALIANO na chegada ao local e sempre que lá estiver.
- 2) Os posseiros de PAU PRATO/MUTUM farão contato com a bodega de ARAGUAÍNA em sua chegada e nos fins de semana / quando vierem fazer compras.
- 3) A equipe de Malária de SANTA CRUZ manterá contato com o bodegueiro de SANTA CRUZ e somente entrará em contato com o Posto do INCRA em SÃO GERALDO se for procurado por elemento do Posto.
- 4) Os posseiros de GAMELEIRA e COURO DANTAS agirão da mesma maneira que a equipe de Malária de SANTA CRUZ.
- 5) Os posseiros de ABÓBORA dirigir-se-ão para SÃO GERALDO onde estabelecerão contacto no Posto do INCRA

B. Área da TRANSAMAZÔNICA

DATA	CONTATO INICIAL (LOCAL)	ALTERNATIVAS
D + 6	Contato na bodega de BREJO GRANDE Subcoordenador/Bodegueiro	D+7 - Contato entron- camento BREJO GRANDE - TRANSAMAZÔNICA
D + 7	Contato na bodega de SÃO DOMINGOS Subcoordenador/Bodegueiro	D+7 - Contato entron- camento SÃO DOMINGOS TRANSAMAZÔNICA.

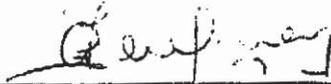
/S E C R E T O/

(Continuação do PLANO DE CONTATOS INICIAIS - Op SUCURI nº 1 - Fls. 2)

Nota: Ponto de Emergência: - Em BACABA, onde ligar-se-á com o Chefe da CEM.

CARLOS SÉRGIO TORRES - Ten Cel
Cnt Operação

Confere:



GILBERTO AIRTON ZINKNER
Coordenador Geral

/S E C R E T O/

~~SECRETO~~

(Confirma ordens verbais)

EXEMPLAR Nº 05

C I Ex

BRASÍLIA-DF

Abr 73

OP - 2

ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 01

(Operação SUCURI)

Referência: Esboço da Região AMETISTA

Escala: 1/200.000

COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- Anexo "A"

1. SITUAÇÃO

- a. Forças Inimigas: Anexo "B" (Informações)
- b. Forças Amigas: Anexo "C"

2. MISSÃO

Identificar os terroristas que atuam na região AMETISTA, inclusive os elementos da área que os apoiam, bem como localizar os seus esconderijos e prováveis rotas de fuga.

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

- 1) Elementos do C I Ex ou postos à sua disposição procurando passar por funcionários de órgãos federais ou como colonos em busca de melhores condições de vida, integrar-se à população local para, sem despertar suspeitas, executar o levantamento dos terroristas que atuam na área, seus esconderijos, suas prováveis rotas de fuga e seus apoiantes na área.

- 2) Anexo "D" - Calco de Operações

b. Comandante da Operação

- Comandar a operação:

- coordenando as ações das diferentes frações empenhadas, por intermédio do coordenador cu, diretamente, quando necessário;
- atribuindo tarefas, por intermédio do coordenador, aos elementos integrantes da operação;
- consolidando os dados obtidos por seus auxiliares;
- mantendo o estudo contínuo da situação, conjugando os dados obtidos na área por seus auxiliares, com outros oriundos de outras fontes;
- estabelecendo contato com autoridades do DF, de cuja colaboração necessitar.

~~SECRETO~~

c. Coordenador

- Coordenar as diferentes frações empenhadas, transmitindo-lhes as tarefas a executar, de acordo com as diretrizes do Cmt da Operação;
- Estabelecer os contatos necessários com as autoridades regionais da área AMETISTA, ou outras, por determinação do Cmt da Operação;
- Deslocar-se, periodicamente, pela área, para manter contato com os subcoordenadores em suas sedes;
- Acionar a busca de informes da área de acordo com as determinações do Cmt da Operação;
- Manter o Cmt da Operação continuamente informado da evolução dos acontecimentos, com a devida urgência, quando necessário.

d. Subcoordenador TURMALINA

- Localização: acordo anexo "D"
- Enviar seus auxiliares diretos para colher informes nas localidades de sua área de acordo com as necessidades do Plano de Informações;
- Sempre que possível, pessoalmente, manter contato com informantes de sua área;
- Coordenar os informantes fixos e móveis de sua área.

e. Subcoordenador ESMERALDA

- Localização: acordo anexo "D"
- Enviar seus auxiliares diretos para colher informes nas localidades de sua área de acordo com as necessidades do Plano de Informações;
- Sempre que possível, pessoalmente, manter contato com informantes de sua área;
- Coordenar os informantes fixos e móveis de sua área.

f. Reserva

- Acordo necessidades do Plano de Informações

g. Proscrições Diversas

- 1) Ocupação da área: Mdt 0
- 2) Em ambas as áreas (TURMALINA e ESMERALDA) haverá elementos fixos e elementos-móveis, diretamente subordinados ao subcoordenador da respectiva área;
- 3) Ambos subcoordenadores contarão com elementos em número variável, que ficarão consigo em sua sede, para serem lançados, quando necessários, seja como elementos fixos, seja como móveis;
- 4) Cada subcoordenador contará com um veículo civil à sua disposição;
- 5) Os subcoordenadores deverão ter uma profissão nominal que exerçam quando necessário;
- 6) Tanto os elementos fixos como os móveis deverão ter profissões de aparência legal previstas, exercendo aqueles habitualmente e estes, eventualmente quando necessário;

- 7) Nesta fase não deve haver nenhuma ação militar salvo contra o Cmt do Dst "B", o qual deverá ser procurado com prioridade.

4. ADMINISTRAÇÃO

- Anexo "E"

5. LIGAÇÕES E COMUNICAÇÕES

a. Comunicações

- Ligação do Comandante da Operação com o coordenador: sempre mediante contato pessoal;
- Ligação direta pessoal do coordenador com os subcoordenadores e destes com os seus informantes (fixos ou móveis);
- Em caso de urgência, utilização da via telefônica (oficial ou particular) ou telegráfica mediante relação de mensagens pré-estabelecidas;
- Fica proibida a transmissão de qualquer informe por via que não seja a estabelecida nas alíneas anteriores;
- Ligação rádio do adjunto do coordenador com o coordenador.

b. Postos de Comando

- Comandante: Brasília-DF
- Coordenador: Brasília-DF
- Adjunto do coordenador: acordo anexo "D"
- Subcoordenadores: acordo anexo "D"
- Localização dos informantes: acordo anexo "D"

c. Outras Prescrições

- Qualquer elemento novo a ser introduzido na presente operação será conduzido sucessivamente ao longo da cadeia: coordenador - subcoordenador - informante.
- A senha e a contra-senha para identificação de qualquer elemento que entre na operação sem ser pela via acima será fornecida pelo coordenador, antecipadamente.

ACUSE ESTAR CIENTE

CARLOS SÉRGIO TORRES - Ten Cel

Cmt Operação

CONFERE:

E. V. M. 10. 10. 51.
EUGÊNIO VIEIRA DE MELLO - Ten Cel E/3

EXEMPLAR Nº

C I Ex

BRASÍLIA-DF

Abr 73

OP - 2

ANEXO "A" (COMPOSIÇÃO DE MEIOS) À O OP Nº 01
(Operação SUCURI)

1. INTEGRANTES

- Comandante da Operação: TOURO
- Coordenador: AQUARIUS
- Adjunto de coordenador: ARIES
- Subcoordenador TURMALINA: SAGITÁRIO
- Subcoordenador ESMERALDA: ESCORPIÃO
- Demais integrantes: acordo Plano de Informações

2. LOCALIZAÇÃO

- Comandante da Operação: LAMBDA
- Coordenador: PC/Bda
- Adjunto do Coordenador: SIGMA
- Subcoordenador TURMALINA: SIGMA
- Subcoordenador ESMERALDA: ESMERALDA
- Informantes fixos e móveis: acordo Plano de Informações

3. CONSTITUIÇÃO

a. Grupos

- ESMERALDA
- TURMALINA

b. Estrutura interna de cada grupo

- Acordo Plano de Informações

CARLOS SERGIO TORRES - Ten Cel
Cmt Operação

CONFERE:

E. V. M.
EUGENIO VIEIRA DE MELLO - Ten Cel E/3

EXEMPLAR Nº

C I Ex

BRASÍLIA-DF

Abr 73

OP - 2

ANEXO "B" (INFORMAÇÕES) À O OP Nº 01
(Operação SUCURI)

1. RESUMO DA SITUAÇÃO DO INIMIGO

a. Dispositivo, Valor e Composição

1) Forças Políticas

- O Partido Comunista do Brasil (PC do B) aglutina elementos que se desligaram do PCB por não concordarem com a política de coexistência pacífica adotada pelo "PARTIDÃO". Tendo por diretriz a orientação chinesa, o PC do B em consonância com os princípios preconizados por MAO TSE TUNG procura criar na área rural do Brasil as bases necessárias para a eclosão e sustentação de um movimento revolucionário.
- Optando pela linha de atuação agressiva o PC do B busca recrutar para os seus quadros outros militantes descontentes com a atual orientação do PCB e também novos adeptos, principalmente jovens estudantes, que em decorrência de problemas familiares ou mal situações quanto aos problemas nacionais e os esforços dos órgãos governamentais em solucioná-los, são aliciados para as fileiras do partido pelos "comunistas profissionais". Dessa maneira o PC do B procura criar condições para em curto prazo assumir o comando das forças políticas revolucionárias no Brasil.
- Em suas ações no SE do Estado do PARÁ o PC do B objetiva de maneira ostensiva:
 - 1ª) Desgastar as FA e a autoridade do Governo, nos campos nacional e internacional;
 - 2ª) Sensibilizar a opinião pública mundial, não só buscando apoio material para sustentar suas ações armadas mas também apoio político à sua causa, nos organismos de segurança regional e internacional;
 - 3ª) Obter, pela luta armada, partindo do interior, a derrubada do atual quadro político vigente para dominar os centros de poder da nação ou, caso isso não seja atingido, estabelecer uma zona liberada no interior do País, a qual após ser reconhecida pelos organismos internacionais, possibilitaria a criação de uma "República Popular".

- O objetivo verdadeiro do PC do B é a "satelização" do País, ou parte dele, à órbita do comunismo internacional.

2) Forças Irregulares

a) Forças de Sustentação

- (1) Informações colhidas na área indicam a existência de elementos colaboradores e simpatizantes dos terroristas, que procuram:
- manter os terroristas bem informados sobre os deslocamentos da tropa, quando empregada na área;
 - descreditar as FA junto à população, enaltecendo as qualidades dos terroristas e divulgando fatos inverídicos sobre a atuação dos componentes das forças terrestres;
 - negar informações às FA procurando proteger elementos terroristas que possuem alguma liderança na região;
 - manter a população temerosa em auxiliar os militares, citando que "os soldados irão embora mas que os terroristas permanecem na área devendo justificar todos os traidores";
 - prestar apoio logístico aos terroristas.
- (2) Os elementos abaixo relacionados são considerados, por suas atitudes, como possíveis integrantes das forças de sustentação dos terroristas do SE do PARÁ:

(a) Ao SUL da Serra das ANDORREIAS

- Na R do BAU PRETO
 - ZÉ BANDEIRA
 - VELHO MANOEL
 - DJACIR - vendeu arma, munição e sua propriedade, em BAU PRETO, aos terroristas. Colaborou muito com o subversivo "JUCA", quando este operava em XANHIQUÊ.
 - PEITO LARGO - mora junto com o VELHO MANOEL.
- Na R de GALIANO-PERDIDOS
 - AMARO - proprietário da Faz AMARO, já pertenceu ao grupo terrorista. Brigou com o RAIMUNDO SILVA, por ter o mesmo auxiliado a prender os subversivos "MIGUEL e LUCIA".
 - PEDRO ONÇA - já esteve preso. Nutria profunda admiração por "JUCA".
 - MUNDICO - mora próximo do PEDRO ONÇA.
 - GERALDO - foi vizinho de "JUCA", mora perto do PEDRO ONÇA.
 - MINEIRO
 - MILITÃO
 - GALIANO - tinha gado com o "PAULO".

- RAIMUNDINHO - ex-vaqueiro de "PAULO" mora na Fazenda do "PAULO"
 - JOÃO LEITE
 - JOSÉ BALANO
 - RAIMUNDO CRENTE
- [Handwritten signature]*
- Na R da estrada da Sertaria MARCELINENSE
 - EUCLIDES - já esteve preso - colaborou com os terroristas adquirindo suprimentos.
 - FERI - homiziou o "APARÍCIO", por 6 dias, em sua casa.
 - Na R de SÃO GERALDO-ZAMBIOÁ
 - PEDRO LAMBEIRA (SÃO GERALDO) - já esteve preso.
 - ALÍPIO (ZAMBIOÁ)
 - AFONSO (ZAMBIOÁ) - faz ponto na zona do baixo meretrício. Não trabalha e está sempre com dinheiro no bolso. É amigo de "PAULO" e veio com ele de SÃO FELIX (MT).
 - MANOEL e SANDOVAL FEITOSA - Colaboraram com o "PAULO".
 - SILVANO ALVES DE ABREU (SÃO GERALDO) - talvez seja mesmo sargeiro de "OSWALDÃO".
 - Outros
 - LUIZ BULÃO (em ABÓBORA)
 - ZÉ PRETO (em ABÓBORA)
 - DOMINGOS DA JÚLIA (em ABÓBORA)
 - CÍCERO
 - JORGE DE ABREU
 - CAJUEIRO (em CAJUEIRO)
 - ZEQUINEL (em CAJUEIRO)
 - ZÉ MARINHO
 - LILU (em ARAGULIÁ) - é colaborador do "PAULO" (Cnt Dst "C"). Transportava para a mata o suprimento destinado ao Dst "C".
- (b) Ao NORTE da Serra das ANDORINHAS
- Na R da GAMELEIRA/SARANZAL
 - OSÍAR (EMBAUBAL) - é compadre de "OSWALDÃO" - tem procurado trabalhadores para o castanhal do "OSWALDÃO".
 - HERMÓGENES (GAMELEIRINHA)
 - PEDRÃO (EMBAUBAL)
 - ADELINO (SERUCO) - fornece suprimento para o Dst "B".
 - Na R da TRANSAMAZÔNICA
 - JOÃO GARROTE (SÃO JOSÉ).

- Handwritten signature/initials*
- PEIXINHO e HILÁRIO (moram no caminho entre METADE e BOM JESUS) - levam para os terroristas alimentos no interior da mata.
 - MANUEL DA MATA (moram na estrada que leva a SÃO JOSÉ).
 - OSVALDO, DAVID e MICHEL NUTRAN - controlam a política de MARABÁ e SÃO JOÃO DO ARAGUAIA. Há informes dando conta possuírem grande quantidade de armas e munições.
 - ZÉ CAROÇO - Km 80 da TRANSAMAZÔNICA
 - POSTO DE GASOLINA - Km 80 da TRANSAMAZÔNICA
 - Proprietário: WILSON
 - Gerente: FRANCISCO DE MELO
 - A cozinheira e os serventes mantiveram contato com os terroristas.
 - ADÃO E ADÃOZINHO - caboclos moradores próximo a ALVO. Presume-se um contato estreito de ambos com os terroristas, sendo que um deles avisou ao grupo da chegada de 1 Pel do Ex.
 - "MANO" FERREIRA - fazendeiro. Mora um pouco distante de ALVO. Parece que seu contato com os terroristas foi pouco. Trata-se de indivíduo mais intelectualizado que os demais da região. Um de seus empregados, "MANELÃO", tinha contato mais estreito com o grupo e chegou mesmo a ser o caçador do Dst "A".
 - JOSÉ DE ARNÉJO MOTA - é comerciante em SÃO DOMINGOS.
 - LOURENÇO ALVES DA SILVA - mora na Cafezeira, Km 5 da Rv FERRELANDO GUILLOM. Conheceu o grupo subversivo em FAVEIRO. Conhece EDUARDO o elemento que possui comércio em FAVEIRO, e que manteve íntimo contato com o grupo.
 - EDUARDO - comerciante em FAVEIRO. Servia de intermediário para os terroristas na venda e aquisição de mercadorias vindas de MARABÁ ou IMPERATRIZ. É interessante observar que EDUARDO pode identificar quem era o elemento de ligação em IMPERATRIZ.
 - A coletora e o ex-prefeito de SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, são suspeitos de apoiarem os terroristas e atualmente procuram perseguir os elementos da área que colaboraram com o Exército.

b) Forças Terroristas

- (1) São enquadradas por uma COMISSÃO MILITAR a qual subordina todas as suas decisões à aprovação do BUREAU POLÍTICO.

(2) Em seus quadros contam com elementos que fizeram cursos de guerrilha no exterior e outros que conhecem profundamente a área por residirem na mesma há mais de 6 (seis) anos.

(3) Realizaram instruções para ações de guerrilha compreendendo:

- instruções de tiro (com revólver e espingarda);
- marchas diurnas e noturnas (em trilhas e dentro da mata);
- reconhecimento e orientação no terreno (pela bússola, pelo sol e pelas grotas);
- acampamentos e sobrevivência na mata.

(4) Realizaram ainda treinamento para operação de combate consistindo de instruções de:

- emboscada (em círculo, em linha e em L);
- assaltos;
- fustigamento.

(comprovado nos documentos apreendidos em poder de subversivos mortos em Set 72, particularmente no documento "A VIDA NA MATA").

3) Dispositivo e Composição

- BUREAU POLÍTICO
- COMISSÃO MILITAR
- DESTACAMENTO "A" - Atua na R da Rv TRANSAMAZÔNICA.
Devo possuir 3 (três) grupos.
- DESTACAMENTO "B" - Atua no vale do Rio GAMELEIRA.
É constituído por 3 (três) grupos.
- DESTACAMENTO "C" - Atua a SW da Serra das ANDORINHAS ou dos MARÍ-
RICOS. É constituído por 3 (três) grupos. Foi
quase todo desbaratado nas Operações realizadas
em Set 72.

4) Valer

a) BUREAU POLÍTICO - É o maior Cade dos elementos terroristas na área. As decisões da COMISSÃO MILITAR são submetidas à sua aprovação.

A constituição do BUREAU ainda não foi levantada porém admite-se, que os elementos citados abaixo pertencem ao mesmo:

- JOÃO AMAZONAS, "PEDRO", "ALCIDES" ou "CID" - velho - baixo - 1,58m - 55kg - 60 anos - quase calvo - cabelos grisalhos - atualmente sem bigode - usa óculos para ler.
- ANGELO ARROJO, "JOAQUIM" - 45 anos, moreno claro, cabelos pretos lisos e repartidos de lado, barba cerrada, farto, um pouco gordo, 1,72m de altura. As vezes usa óculos. Costuma percorrer os Dist.

A-12

S E C R E T O

(Continuação do anexo "B" (Informações) à O Op nº 01 - Op SUCURI Fl -6-)

- MAURÍCIO GRABOIS, "MÁRIO", "VELHO" ou "MAURO" - velho - 50 anos - alto, 1,74m e forte, mulato, usa óculos para ler, cabelos grisalhos, grandes entradas, cara bem larga, não usa bigode.
 - "D. MARIA" (ELSA DE LIMA MONERAT ?) - velha, 50 anos, loura, ainda bonita, forte, fala muito, cabelos médios, usa óculos para longe. Fazia a ligação entre a área de atuação dos terroristas e SÃO PAULO conduzindo novos elementos recrutados para agir na região. Aparenta ter grande importância no esquema dos terroristas.
- b) COMISSÃO MILITAR - É quem coordena a ação dos Destacamentos e, segundo depoimento do prisioneiro, é constituída pelos seguintes elementos:
- JOSÉ HUMBERTO BRONCA - "ZÉ DAS NEVES"
 - JOÃO BATISTA DOS MARES GUIA, "GILBERTO" - aparenta 35 anos, cabelos encaracolados e preto escuro. Tem 1,72m de altura e conhece muito bem a área, pois reside nela há cerca de 5 anos.
 - Na operação realizada pela 3ª Bda Inf, em Set 72, foi morto JATO CARLOS HASS, "JUCA", membro da COMISSÃO MILITAR e médico dos terroristas da área. Há informes de que foi substituído na função de médico por HIRAN GAETANO DINIZ, sertonista de medicina.
- c) DESTACAMENTOS
- (1) Destacamento "A"
- Atua ao longo da TRANSMANZÔNICA, particularmente nas R de FAVEIRO - Faz SÃO JOSÉ - SÃO JOÃO DO ARAGUAIA - SÃO DOMINGOS - METADE. Supõe-se que possua o efetivo normal de um Destacamento, ou seja, 23 elementos. Pouco se conhece sobre o mesmo. Por informações já foi levantada a presença dos seguintes terroristas e armas usadas pelos mesmos:
 - JOÃO BORGES FERREIRA, "JOCA" - possivelmente o Cmt do Det - aparenta ter 25 anos, 1,70m, 60Kg, usa óculos, cabelos castanhos escuros, um pouco crespo, viveu muito tempo em FAVEIRO.
 - Um dos grupos é formado por elementos que viveram muito tempo em FAVEIRO e é constituído de:
 - JOSÉ CARLOS, "ZÉ CARLOS" - Cmt do Grupo - parecido com o "HUMBERTO", olhos e cabelos castanhos escuros, 1,65m, 60Kg, moreno claro, 25 anos, usa óculos, rosto redondo.

S E C R E T O

Handwritten signature

~~SECRETO~~

(Continuação do anexo "B" (Informações) à O Op nº 01 - Op SUCURI - Fl -6A-)

- "HUMBERTO" - 30 anos, 1,65m, 65kg, moreno claro, cabelos e olhos castanhos, rosto alongado, não chegando a ser comprido
- "LUIZ" - 20 anos, 1,60m, 55kg, moreno claro, cabelos cheios e castanhos escuros, olhos castanhos. Parecido com o pessoal da região.
- "IANDIN" - em FAVEIRO passava por irmão de "LUIZ" - moreno claro, cabelos lisos e castanhos escuros, 1,60m, magro, olhos castanhos escuros.
- "JOSÉ" - Claro, cabelos e olhos castanhos, estatura média (1,60m), forte, rosto redondo.
- "SONIA" - Morena, cabelos e olhos castanhos escuros, bonita, 55kg. Atualmente está aparecendo nas proximidades da Faz SÃO JOSÉ, próximo ao Rio FORTALEZA.
- REGINA FERREIRA SILVA, "REGINA", "GINA" - 1,65m, bonita, bem feita de corpo, 22 anos, cabelos pretos, bem lisos, cortados curtos, vive maritalmente com o "HUMBERTO".
- Outros componentes do Destacamento:
 - NELSON LIMA PIAUI DOURADO, "NELSON" (China-Com)
 - DIVINO FERREIRA DE SOUZA, "ADÃO" (China-Com) - morando próximo a Faz SÃO JOSÉ, juntamente com "SONIA", "NELSON" e outro elemento que se faz passar por pai do "NELSON".
 - "EDGARD"
 - "BETO" - (Riflo 44) - é moreno, baixo, 1,60m, 62kg, apresentando 23 anos e tendo cabelos crespos com corte militar. Anda com uma pasta cheia de medicamentos e percorre o elemento encarregado da parte de saúde do Destacamento "A".
 - "ALANDRINE" - (Revólver e terçado).
 - WALDIR DA COSTA LIMA, "WALDIR" - moreno, altura entre 1,65 e 1,70m, um pouco gordo, olhos castanhos escuros. Aparece ter de 20 a 25 anos.
 - JOSÉ ANTONIO BOTELEO, "ANTONIO" - moreno, 1,65m de altura, magro, cabelos escuros. Aparece ter entre 30 a 35 anos.

~~SECRETO~~

Garcia

S E C R E T O

(Continuação do anexo "B" (Informações) à O Op nº 01 - Operação SUCURI F1 -7-)

- "RITA"
- "CRISTINA" - clara, um pouco gorda, baixa, cabelos e olhos castanhos.
- CUSTÓDIO SARAIVA NETO - moreno claro, Estava em companhia do "FÁTIMA" quando a mesma foi morta.
- "NELITO" - moreno, magro, baixo, cabelos escuros, olhos castanhos, cerca de 1,70m de altura. Aparenta ter 30 anos.
- "EDIO" - moreno claro, 1,65m de altura, cabelos castanhos escuros. Aparenta ter entre 20 e 25 anos.
- "PEDRO BALANO"
- Nas operações realizadas em Set 72, pela 3ª Eda Inf, foi morta a terrorista "FÁTIMA", pertencente a esse Destacamento; posteriormente foi presa em SÃO PAULO a terrorista CRIMÉIA ALICE SCHMIDT DE ALMEIDA, "ALICE FERREIRA DA SILVA" ou "ALICE".

(2) Destacamento "B"

- Em Set 72 tinha um efetivo de aproximadamente 19 elementos. Há indícios de que recebeu novos elementos e armamento mais sofisticado do que o que possuía, tendo sido identificadas os seguintes terroristas e respectivo armamento:
 - Cmt do Dest - OSWALDO ORLANDO DA COSTA, "OSWALDÃO" - (Rifle 44, Beretta e Rev 38) - é preto, usa barba grande e tem aproximadamente 2,00m de altura. Tem forte liderança sobre os componentes do Destacamento e sobre a população local. Por seu porte atlético e exibições de capacidade física tornou-se conhecidíssimo na região.
 - Grupo "GAMELEIRA"
 - Cmt do Grupo - AMAURY DE AZEVEDO SIQUEIRA, "AMAURO" - (Rev 38 e rifle 44) - mora há muito tempo na área, tendo sido anteriormente proprietário de uma farmácia na localidade de SANTA CRUZ onde fazia o serviço de infecções para o grupo terrorista.

S E C R E T O

15

S E C R E T O

(Continuação do anexo "B" (Informações) à O OI nº 01 - Op SUCURI Fl -B-)

- SUELY JOMIKO KANAJAMA, "SUELY" ou "CHICA" - (Rev 38 e espingarda 22) - nível universitário.
- "FERY" - (Rev 38 e espingarda 16).
- "MANOEL" - (Rev 38 e espingarda 20).
- "TUCA" ou "D. MARIA" - Era onfomeira do grupo.
- Grupo "CASTANHEA DO ALEXANDRE"
 - Cmt do Grupo - ANTONIO GUILHERME RIBEIRO RIBAS, "ZÉ FERREIRA", "O Gordo" - (Riflo 44 e Rev 38). Era líder estudantil. Foi preso em IBIUNA.
 - "WALQUIRIA" - (Rev 38 e espingarda 36) - Era mulher de "APARÍCIO", terrorista que atuava na região e foi morto em 13 Jul 72.
 - "RAUL" - (Rev 38 e espingarda 20)
- Grupo "COURO D'ANTAS"
 - Cmt do Grupo - "ZEZINHO" - (Rev 38 e espingarda 20). Conhece muito a área pois mora na região há muito tempo.
 - Sub Cmt do Grupo - "JOÃO GOIANO" - (Rev 38 e espingarda 20). É oriundo da BAHIA.
 - CILON CUNHA BRUN, "SIMÃO" ou "EDU" - (Rev 38 e espingarda 22) - Estudante de Economia da FUC da SÃO PAULO.
 - "DINA" - (Rev 38 e espingarda 22). É da BAHIA, mulher de "JOÃO GOIANO".
 - "LOURIVAL" - (Rev 38 e espingarda 20). É do Rio.
 - "LIA" - (Rev 38). É mulher de "LOURIVAL".
- ROBERTO CARLOS FIGUEIREDO "PEDRO", pertence ao Dst B, porém até o presente momento não foi possível precisar em que grupo está enquadrado, aparenta ter 32 anos, / 1,65m, moreno claro, cabelos castanhos escuros, rosto oval, nariz grosso, orelhas grandes, cabeça achatada, usa bigode às vezes, pomo de adão saliente, magro, dentes superior trepado, sotáque nordestino, com curso na CHINA.
- O Destacamento "B" já sofreu as seguintes perdas:
 - Mortos: IDALÍSIO SOARES ARANHA FILHO, "APARÍCIO". "GIL" (CHINA COM) - estava em ação na área do Dst "C". "FLÁVIO" - (Sub Cmt do Grupo "CASTANHEA DO ALEXANDRE) - estava reforçando o Dst "C".
 - Presos: JOSÉ GENUÍNO NETO, "GERALDO" - Cmt do Grupo "GAMBELEIRA". GLÊNIO FERNANDES DE SÁ.
- (3) Destacamento "J"
 - Segundo informes recebidos, parte do Dst "C" juntou-se ao Dst "B" agindo sob o Comando de "OSWALDO".
 - Este Dst foi o que mais sofreu a ação das forças regulares, destruindo-se em Set 72.

- São as seguintes os remanescentes do Dst "C";
- Cmt do Dst - PAULO RODRIGUES, "PAULO" (nº 305) - (Rev 38) - tem 1,65m de altura e usa óculos de grau, Morceu em CAIAPO pelo espaço de 6 anos. Informes dão conta que está com um braço ferido ou soco devido ferimento de bala.
 - Grupo "500"
 - Agia anteriormente na região de ABÓBORA-ESPERANCINHA
 - Componentes:
 - DINALVA CONCEIÇÃO OLIVEIRA, "DINA" (nº 512) - É geóloga. Trabalha como enfermeira, tendo grande liderança sobre os moradores da região. Disputa com o "PAULO", o comando do Dst. Presta grande assistência médica à população.
 - "CHICO" (nº 514) - (Rev 38) - Claro, 1,76m de altura, magro, queixudo, aparentando ter 26 anos. Louro, cabelos penteados para trás.
 - Grupo "700"
 - Tinha como principal área de atuação CAXIMBEIRO-PA - TRIMÔNIO.
 - Componentes:
 - Cmt do Grupo - ARILO VALADÃO, "ARY" (nº 721) - (Rev 38 e rifle 44) - Nível universitário, possui 1,65m de altura, bigode, usa óculos de grau e aparenta ter 24 anos. Trabalha como dentista do Dst.
 - AUREA ELISA PEREIRA, "AUREA" (nº 722) - (Rev 38) - Nível universitário, aparenta ter 24 anos. Trabalhava como professora na área. É casada com "ARY".
 - "JOSIAS", "ISAIAS" ou "SÉRGIO" (nº 715) - (Rev 32 e espingarda 20) - claro, 26 anos e 1,70m de altura. Gosta de tocar violão. É da GUANABARA.
 - Grupo "900"
 - Tinha sede em PAU PRETO.
 - Componentes:
 - Cmt do Grupo - JAIME PETTI DA SILVA, "JAIME" (nº - 911) - (Fuzil e Rev 38) - claro, baixo, forte e atarracado. Aparenta ter 28 anos. Foi preso em IBIUNA.
 - Sub Cmt do Grupo - "MUNDICO" (nº 912) - (Fuzil, Rev 38 e espingarda 20) - moreno escuro, 1,79m, cabelo encaracolado, magro e aparenta ter 33 anos.

- [Handwritten signature]*
- "DANIEL" - (Rev 38 e espingarda 20) - É de cor clara, alto, forte e usa costeletas. Foi jogador de futebol em CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA onde é bastante conhecido.
 - Perdas sofridas pelo Det "C"
 - Mortos:
 - JOSÉ TOLEDO DE OLIVEIRA, "VITOR" - Sub Cmt Det
 - ANTONIO CARLOS MONTEIRO TEIXEIRA, "ANTONIO" - Cmt do Grupo "500". Era marido da "DINA".
 - BERGSON GURJÃO FARIAS, "JORGE" - Cmt do Grupo "700"
 - KLEBER LEMOS DA SILVA, "CARLITOS"
 - Presos:
 - DOWER MORAIS CAVALCANTI, "DOMINGOS"
 - LUZIA REIS RIBEIRO, "LÚCIA"
 - RESILENA DA SILVA CARVALHO, "LENA"
 - DA GOBERTO ALVES COSTA, "GABRIEL" -

b. Atividades importantes recentes e atuais

- Propaganda
 - O Ini não tem intenção de abandonar a área e sempre fez questão de difundir isto entre a população e que o Exército permaneceria na área por pouco tempo e que depois de sua saída o povo ficaria abandonado à própria sorte.
 - Alguns terroristas ("PAULO", "ZÉ FERREIRA" e "OSWALDO") possuem propriedades na área e apregoam entre a população que "o Exército quer expulsá-los de suas terras atendendo às exigências dos grandes proprietários da região". Procuram criar um clima de tensão dizendo que o mesmo ocorrerá com todos os demais pequenos proprietários.
 - A fim de conquistarem a simpatia dos habitantes locais os terroristas procuram, quando solicitados, prestar assistência médica aos moradores da área e aproveitam tais ocasiões para motivarem a população a apoiá-los dizendo que somente desejam resolver os problemas da região e que a ação do Exército só trará prejuízo a todos os "matteiros" e pequenos proprietários.
 - Tem aumentado sensivelmente a propagação político-subversiva realizada na área pelos terroristas visando captar novos adeptos ao movimento.
 - A rádio TIRANA, de ALBÂNIA, em transmissão diária, conclama os moradores da área a apoiar a causa dos terroristas do SE do PARÁ com a promessa de que posteriormente serão favorecidos com melhores condições de vida.

- Atividades do bandes armados
- Os terroristas estão localizados na área compreendida a W do Rio ARAGUAIA (SE do PARÁ) e situada entre os paralelos das cidades de MARABÁ (PA) e ARAGUANÁ (GO), particularmente nas seguintes regiões:
 - Dst "A":- MELDE/SÃO DOMINGOS
 - FAVEIRO
 - ALVO/SÃO JOSÉ I
 - CONSOLAÇÃO
 - Dst "B":- VALE DO GAMELEIRA
 - PALESTINA
 - Dst "C":- PAU FRETO
CAIANO
 - Com as ações realizadas pelas tropas da 8ª RM, IV Ex, 3ª Bda Inf e Eln da Bda Pqdt, os terroristas perderam em grande parte os seus depósitos de apoio logístico na área, particularmente os Dst "A" e "C".
 - Os grupos terroristas, particularmente, do Destacamento "C" estão fora de suas bases normais.
 - Situação dos terroristas na área, atualmente:
 - Destacamento "A" - com a retirada das tropas da 3ª Bda Inf, os componentes desse Destacamento voltaram a transitar livremente pela área paraense cortada pela TRANSMATEMÁTICA, o que lhes possibilitou reajustar seu dispositivo, tomar providências para normalizar seu apoio logístico e receber novos elementos e armamento. A área de atuação deste Destacamento é no momento a mais propícia à ligações com bases externas (SÃO PAULO).
 - Destacamento "B" - apesar de já ter perdido diversos componentes é o que se apresenta em melhores condições. Atualmente está agindo com seus grupos reunidos sob o comando de "OSWALDO", o Cmt do Dst. Esta nova maneira de agir (grupado) tem proporcionado ao Dst certa tranquilidade, melhor coordenação e tem permitido que o mesmo aprimore a instrução de seus elementos e prepare vários pontos de apoio (PA). Esta nova tática adotada pelo Cmt do Dst tem também contribuído para que o trabalho de doutrinação política, em sua área, esteja bastante desenvolvido.
- "OSWALDO" tem sido visto, no vale do GAMELEIRA, acompanhado de 15 homens e 2 mulheres, como ocorreu no início de Mar 73, quando assassinaram nas proximidades do SANTA CRUZ um mateiro, que consideraram julgado e condenado à pena de morte pelo tribunal da "FOGUERA". O Dst, com o objetivo de silenciar informantes das tropas regulares, tem espalhado o boato de que invadirá a localidade de SANTA CRUZ e quando assassinará diversos elementos, para servir de exemplo.

Há indícios de que vem preparando cuidadosamente uma R de homizão na R do GASTANHAL DO "ZÉ FERREIRA" onde há possibilidade de operar por muito tempo, caso volte a ser perseguido.

Através da ligação EREJO GRANDE-SANTA CRUZ e do caminho natural existente, propiciado pelo Rio ARAGUAIA, há possibilidade do Dst ligar-se com bases externas, porém com certa dificuldade.

Na área do Dst "B" foram vistos elementos estranhos, que para aí provavelmente foram carreados a fim de reforçar o Dst.

- Destacamento "C"- face a maior densidade e permanência de tropa em sua área de atuação, o Dst "C" foi o Dst que sofreu as maiores perdas, com a ação da 3ª Bda Inf em Set 72, na área, sendo reduzido de 20 para 9 elementos.

Há informes dando conta que "DINA", e mais alguns componentes do Dst, juntou-se ao Dst de "OSWALDÃO". Ao mesmo tempo verificou-se que a área do Dst "C" recebeu cerca de 15 novos terroristas portando armamento desconhecido dos naturais da região.

As áreas de atuação do Dst continuam sendo PAU PRETO e CAIANO.

- As ações levadas a efeito pelos terroristas contra a população indígena que procuram, por meio de represálias, manter os moradores locais temerosos em lhes negar apoio e a prestar informações à tropa.

o. Peculiaridades e Deficiências:

- Os terroristas não possuem meios de comunicações na área. A ligação entre os Destacamentos e os Grupos é feita por mensageiros a pé, em pontos previamente marcados na mata. Esta deficiência torna muito demorada e vulnerável à transmissão de ordens pelos respectivos Cndo. No entanto, está havendo ligação através do meio rádio, para fora da área. O COMTA, no RIO DE JANEIRO, captou em 03 Out 72, uma transmissão, em telegrafia, locada como originária do SE do PARÁ, que dava notícias de acontecimentos recentes da área conflituada.

A estação possivelmente está localizada em MARABÁ.

- Embora alguns elementos tenham realizado Curso de Guerrilha no exterior, pode-se afirmar que os grupos terroristas ainda não têm experiência de combate, estão precariamente armados e para atenuar essas deficiências buscam sempre fugir ao contato com as tropas, mas persistem obstinadamente em permanecer na área.

- Os Grupos não contam com meios próprios de transporte, seja terrestre, seja fluvial, podendo entretanto alugar muletas e barcos.

- O armamento é deficiente (não levando em conta os informes a respeito da entrada de novo armamento). Normalmente cada elemento possui um revólver 38 e um fuzil ou espingarda 20. A manutenção desse armamento não é boa. A dotação de munição por atirador é pequena e de modo geral é a

- Referência*
- Atividades do bandes armados
 - Os terroristas estão localizados na área compreendida a W do Rio ARAGUAIA (SE do PARÁ) e situada entre os paralelos das cidades de MARABÁ (PA) e ARAGUANÃ (GO), particularmente nas seguintes regiões:
 - Dst "A":- MELDE/SÃO DOMINGOS
 - FAVEIRO
 - ALVO/SÃO JOSÉ I
 - CONSOLAÇÃO
 - Dst "B":- VALE DO GAMELEIRA
 - PALESTINA
 - Dst "C":- PAU FRETTO
 - CAIANO
 - Com as ações realizadas pelas tropas da 8ª RM, IV Ex, 3ª Bda Inf e Eln da Bda Pqdt, os terroristas perderam em grande parte os seus depósitos de apoio logístico na área, particularmente os Dst "A" e "C".
 - Os grupos terroristas, particularmente, do Destacamento "C" estão fora de suas bases normais.
 - Situação dos terroristas na área, atualmente:
 - Destacamento "A" - com a retirada das tropas da 3ª Bda Inf, os componentes desse Destacamento voltaram a transitar livremente pela área paraense cortada pela TRANSMATEMÁTICA, o que lhes possibilitou reajustar seu dispositivo, tomar providências para normalizar seu apoio logístico e receber novos elementos e armamento. A área de atuação deste Destacamento é no momento a mais propícia à ligações com bases externas (SÃO PAULO).
 - Destacamento "B" - apesar de já ter perdido diversos componentes é o que se apresenta em melhores condições. Atualmente está agindo com seus grupos reunidos sob o comando de "OSWALDÃO", o Cmt do Dst. Esta nova maneira de agir (grupado) tem proporcionado ao Dst certa tranquilidade, melhor coordenação e tem permitido que o mesmo aprimore a instrução de seus elementos e prepare vários pontos de apoio (PA). Esta nova tática adotada pelo Cmt do Dst tem também contribuído para que o trabalho de doutrinação política, em sua área, esteja bastante desenvolvido.
- "OSWALDÃO" tem sido visto, no vale do GAMELEIRA, acompanhado de 15 homens e 2 mulheres, como ocorreu no início de Mar 73, quando assassinaram nas proximidades do SANTA CRUZ um mateiro, que consideraram julgado e condenado à pena de morte pelo tribunal da "FOGUERA". O Dst, com o objetivo de silenciar informantes das tropas regulares, tem espalhado o boato de que invadirá a localidade de SANTA CRUZ e de assassinará diversos elementos, para servir de exemplo.

- Seus acampamentos são sempre localizados próximos de água, particularmente em grotas.
- Não é comum utilizarem trilhas, quando em deslocamento.

d. Possibilidades dos Terroristas

1) Psicológicas

- Atemorizar a população através de ameaças de morte, a fim de que a mesma não preste informações ao Exército e continue a apoiá-los.
- Continuar a explorar junto à população que o governo nada fará para resolver os principais problemas da área e que são:
 - conflitos entre os pequenos proprietários, posseiros, e os grandes fazendeiros;
 - deficiências sanitárias, educacionais e econômicas.
- Lançar boatos e fatos inverídicos desvirtuando as providências que estão sendo tomadas pelo Governo Federal e procurar convencer os moradores locais que somente eles é que estão interessados em solucionar os problemas da região.
- Procuram explorar ao máximo a inoperância com que age, na área, o INCRA, o qual há um ano promete distribuir terra aos posseiros, sem cumprir.
- Fornecer dados para as transmissões das Rádios TIRANA e HAVANA.

2) Atividades de Combate:

- A fim de continuar na área, poderão instalar regiões de honrário, particularmente nos seguintes locais:
 - Vale do SARANZAL
 - R do Castanhal do ZÉ FERREIRA
 - SERRA RICA
 - R do ALVO
 - R de METADE
 - R de CONSOLAÇÃO
 - R de MATRICHÊ
 - GROTA VERMELHA (MUTUM)
 - R de PAU PRETO
 - IGARAPÉ DOS PERDIDOS
- Deslocar-se através da mata, quer de noite, quer de dia, evitando andar nas trilhas e continuar evitando o contato com tropas que porventura estejam operando na área para não serem emboscados.
- Realizar ações de emboscadas contra mateiros que tenham colaborado com o Exército e também contra pequenas frações das FF AA, com o objetivo de apossar-se de armas e munições e causar baixas.

3) Apoio

- Continuar a receber apoio de colaboradores, quer da área, quer exteriormente, estes particularmente pelo N da área (TRANSAMAZÔNICA).

EXEMPLAR Nº 106

C I Ex

BRASÍLIA-DF

Abr 73

CP - 2

ANEXO "E" (ADMINISTRAÇÃO) À O OP Nº 01
(Operação SUCURI)

Referência: Esboço da região AMETISTA

Escala: 1/200.000

1. GENERALIDADES

a. Finalidade

Regular o apoio administrativo aos integrantes da Operação SUCURI.

b. Organização do Apoio

- 1) O apoio será prestado diretamente pelo C I Ex, por intermédio do coordenador da operação.
- 2) Execução do Apoio:
 - a) No deslocamento para a área de operações:
 - diretamente pelos subcoordenadores;
 - regulado pelo coordenador em íntima ligação com as 2ª e 4ª Sec do EM/SUCURI.
 - b) Durante a operação:
 - diretamente pelo coordenador por intermédio dos subcoordenadores;
 - regulado pelo presente anexo de administração.

2. LOGÍSTICA

a. Suprimentos

- 1) C I I
 - Mediante numerário entregue pelos coordenador e subcoordenadores, proveniente da diária de alimentação dos mesmos.
- 2) C I II/IV
 - Os uniformes da equipe de COBALTO serão fornecidos por intermédio do coordenador.
 - As roupas civis são as de propriedade dos integrantes da operação, tanto quanto possível, idênticas às da população da área.
- 3) C I III
 - Em princípio abastecer-se na agência da ARGENTÁ em DELTA.
 - Posteriormente, suprir-se nos postos civis da área, mediante adiantamento recebido previamente do coordenador e suplementações posteriores, em numerário.

4) Linha de ação mais provável

- Tentar permanecer na área a fim de:
 - conseguir manter vivo o embrião da "FOGUERA";
 - motivar a vinda, para a R, de elementos subversivos, a fim de aumentar seus quadros;
 - ganhar prestígio junto a países socialistas e receber apoio substancial dos mesmos, quer em dinheiro, quer em armamento.

2. ELEMENTOS ESSENCIAIS DE INFORMAÇÕES

- Foram identificados novos elementos terroristas ?
- Os terroristas têm introduzido novos elementos na área ?
- Quais os locais mais frequentados pelos grupos terroristas ?
- Onde estão localizados os diferentes grupos terroristas ?
- Quais os melhores caminhos de acesso a esses locais ?
- Quais as rotas de fuga ?
- Têm sido observadas novas formas de ação por parte dos terroristas ?
- Foi identificado algum novo elemento pertencente ao comando dos terroristas ?
- Qual o armamento que os terroristas vêm utilizando ?
- A população apóia os terroristas ?
- Onde são construídos os depósitos dos terroristas ?
- Quais são os elementos que apóiam os terroristas e onde estão localizados ?

CARLOS SÉRGIO TORRES - Ten Cel
Cmt Operação

CONFERE:

Gilberto Airtton Zenkner
GILBERTO AIRTON ZENKNER

Maj E/2